



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



1 **ATA Nº 02/17 – REUNIÃO PLENÁRIA – ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL**  
2 **DE ESPORTE DE SANTA CATARINA – CED:** No dia sete de fevereiro de dois mil e  
3 dezessete às dez horas e no auditório da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e  
4 Esporte – SOL ocorreu a 02ª reunião plenária ordinária do Conselho Estadual de  
5 Esporte com a presença dos Conselheiros Michele de Souza, Álvaro Simão Provesi,  
6 Cláudio Beduschi Antonioli, Erivaldo Nunes Caetano Junior, Frank Fred Utech,  
7 Frederico Herondino Leite Neto, Hercílio Paraguassu Antunes de Freitas, Heverton  
8 Luiz Magalhães, Jeferson Ramos Batista, Jefferson Roberto Seeber, Leonel Arcângelo  
9 Pavan, Marcelo da Silva Costa, Marcos Cibelli Castiel, Maria Aparecida Alves, Nilson  
10 Roberto Figueiredo Cruz, Patricia Esther Magri, Renato Valvassori, Roberto Francisco  
11 Wesoloski, Rodrigo Goeldner Capella, Roméris Rubens Reiner, Sergio Vieira Galdino.  
12 Contou também com a presença dos senhores Dárcio de Saules, Luciano Heck,  
13 Nikolas Salvador Bottós e das senhoras Carla Rosana Krug, Aline Maria Floss.// A  
14 Presidente abriu os trabalhos cumprimentando a todos.// Ato contínuo passou a posse  
15 do Senhor Secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Leonel Arcângelo  
16 Pavan, como Presidente de Honra deste colegiado e do Senhor Presidente da  
17 Fesporte, Erivaldo Nunes Caetano Junior, como membro nato.// Após assinadas as  
18 posses o Senhor Secretário e Presidente falou que ficou emocionado com o evento da  
19 Comenda do Mérito Desportivo, que foi uma volta ao passando, falou também da sua  
20 história no esporte durante a sua juventude. Comentou que quando recebeu o convite  
21 para assumir a Secretaria, a primeira pessoa com quem foi conversar foi o Senhor  
22 Erivaldo Caetano. E umas das condições de assumir o cargo de Secretário era o  
23 cumprimento dos calendários esportivos, culturais e turísticos do estado. Disse  
24 também que ao conhecer a Presidente do CED, a Senhora Michele de Souza, ficou  
25 muito feliz e confiante que o esporte catarinense está em boas mãos. O Secretário  
26 também comentou que o orçamento da SOL já está no negativo, isso se a expectativa  
27 de arrecadação se confirmar, senão o rombo será maior ainda, afirmou que o trabalho  
28 será em conjunto e as glórias também, e para finalizar, informou que o Presidente da  
29 Fesporte, Erivaldo Caetano, será o interlocutor e porta voz do Secretário para o com o  
30 esporte. O Secretário aproveitou para apresentar a sua equipe de trabalho vinculada  
31 ao esporte, o Senhor Nikolas Salvador Bottós, Diretoria do SEITEC, a Senhora Carla  
32 Rosana Krug, Gerência de Projetos Esportivos, a Senhora Aline Maria Floss, Gerência  
33 de Políticas de Esporte e o Senhor Carlos Cappelini, Diretoria de Políticas Integradas  
34 do Lazer, este infelizmente não pode estar presente.// Passando-se a palavra ao  
35 conselheiro presidente da Fesporte, Erivaldo Caetano, o mesmo agradeceu as  
36 palavras do senhor Secretário, Leonel Pavan, e comentou que o CED tem que ser  
37 visto, tem que botar a cara. Ele deseja um conselho forte, que não seja apenas  
38 encaminhador de processo e assinante de parecer, e para ser forte tem que tomar  
39 decisões e defender a posição do colegiado. Afirmou ter muito apressado pelo CED e  
40 que poderemos contar sempre com a Fesporte. E também afirmou que agora temos  
41 um amigo na Secretaria e que podemos contar com o Secretário.// Com a palavra a  
42 presidente, Michele de Souza, afirmou que o CED tem muita vontade de trabalhar,  
43 porem encontra dificuldade de tomar decisões por falta de informações e  
44 embasamento. Decisões essas como: equacionar a questão dos Fundos; dos  
45 integradores esportivos; calendário da Fesporte, entre outras. Na sequência a  
46 presidente passou a palavra para cada conselheiro para que se apresentassem e  
47 informassem quem representam. Após a apresentação de cada conselheiro, o  
48 Secretário abordou o tema Sistema de Financiamento e para isso solicitou que o  
49 senhor Diretor, Nikolas Bottós, apresentasse o que está acontecendo no SEITEC, o  
50 mesmo informou que está ocorrendo uma reestruturação no SEITEC, principalmente  
51 referente ao setor de prestação de contas, o qual está sobrecarregado, e as alterações



## ESTADO DE SANTA CATARINA CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE



52 já vêm apresentando resultado, o diretor reforçou o que o secretário já havia  
53 comentado sobre o orçamento da SOL, e que o orçamento para os fundos é de  
54 apenas dezesseis milhões de reais caso se concretize a previsão orçamentária do  
55 estado. O diretor solicitou que a senhora Gerente, Carla Krug, informasse ao CED  
56 sobre o que está sendo desenvolvido no SEITEC Esporte, a mesma informou está  
57 sendo reestruturada a “Bolsa Atleta”, e a senhora Gerente, Aline Floss, complementou  
58 que está sendo estudado um programa esportivo – “SC Ativo” – piloto, a ser  
59 implantando inicialmente em algumas cidades e posteriormente expandindo para as  
60 demais. Assim o diretor solicitou algumas semanas para finalizar estes programas para  
61 que possa ser apresentado ao CED já com o orçamento definido. O Secretário  
62 informou ainda que para conseguir mais orçamento para a SOL o governo terá que  
63 remanejar orçamento da Lei Orçamentária Anual – LOA de outras secretarias, e que  
64 isso será de grande dificuldade, tendo em vista que quase todas as secretarias do  
65 estado tiveram reduções em seus orçamentos. O conselheiro Roberto Wesoloski  
66 apresentou ao secretário as diretrizes para valorizar os clubes que trabalham a  
67 formação de atletas, a base. O Secretário questionou o conselheiro se isso  
68 demandaria recurso, o conselheiro respondeu que sim, então o Secretário informou  
69 que analisaria as diretrizes apresentadas, porém não garantiria nada devido a atual  
70 situação orçamentária da SOL. O Secretário aproveitou para comunicar que existe  
71 uma lei de autoria dele, quando deputado, que todos os clubes profissionais na qual  
72 possua atletas em idade escolar, que os mesmos têm que estar frequentando a escola  
73 regularmente. O conselheiro Sérgio Galdino informou que com a posse do Secretário e  
74 do Presidente da Fesporte, está com as esperanças renovadas, e comentou que o  
75 Secretário demonstrou respeito pelo CED, resolvendo rapidamente a questão da  
76 licitação para a Comenda do Mérito Desportivo. Na sequência o conselheiro Marcos  
77 Castiel afirmou que o esporte promove também a cultura e o turismo, abarcando assim  
78 as três áreas, e deu as boas vindas ao Secretário e ao Presidente da Fesporte. O  
79 Secretário agradeceu as palavras e disse que a mudança é natural, o que não pode  
80 mudar é o objetivo. Afirmou que veio para ajudar, que não quer superar os outros, quer  
81 superar os problemas.// Na sequência a presidente passou aos encaminhamentos,  
82 assim o conselheiro Roberto Wesoloski apresentou 3 encaminhamentos. O  
83 conselheiro começou apresentando um estudo que ele fez para subsidiar os 3  
84 encaminhamentos, que diz respeito a se diversificar os assuntos discutidos por este  
85 conselho. De acordo com o levantamento feito pelo conselheiro avaliando as atas do  
86 ano de 2016, concluiu-se que: “Considerando que o ano com 365 dias tem 52  
87 semanas e 1 dia, chega-se ao resultado de mais de uma reunião por semana durante  
88 2016; do total de reuniões 13 foram ordinárias e 45 extraordinárias; avaliando a  
89 prevalência dos 03 (três) principais itens de pauta do Conselho (discussão de  
90 regulamento de competições, análise de projetos do SEITEC e análise para concessão  
91 do CRED), verifica-se que estiveram presentes, juntos ou isoladamente, em 46  
92 reuniões, o que corresponde a 79,3% dos assuntos em pauta; o item discussão de  
93 regulamento de competições esteve presente em 26 reuniões, o que representa 44,8%  
94 dos assuntos de pauta; o item Análise de processos do SEITEC esteve presente em  
95 19 reuniões, o que representa 32,7% dos assuntos de pauta; o item análise para  
96 concessão do CRED esteve presente e, 17 reuniões, o que representa 29,3% dos  
97 assuntos de pauta”. Após esta apresentação, o encaminhamento 01/CED/2017 do  
98 conselheiro Roberto Wesoloski diz respeito a um estudo que visa a introdução da  
99 Disciplina de História do Desporto Catarinense, com a finalidade de contribuir para a  
100 disseminação da cultura do desporto catarinense, sugere-se estudo para incluir na  
101 matriz curricular das escolas do Estado de Santa Catarina a disciplina de História do  
102 Desporto Catarinense. A presidente sugeriu que o presente encaminhamento seja



## ESTADO DE SANTA CATARINA CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE



103 encaminhado à comissão de desporto educacional, na sequência a presidente colocou  
104 em votação, sendo aprovado por unanimidade. Então o conselheiro apresentou o  
105 encaminhamento 02/CED/2017. Implementação de um índice para medir o  
106 Desenvolvimento Desportivo de Santa Catarina (IDD – Índice de Desenvolvimento  
107 Desportivo), com o objetivo de planejar uma Política Pública baseada em dados  
108 estatísticos, sugere-se realizar um inventário do desporto catarinense, levando em  
109 considerações os seguintes aspectos iniciais: 1 – Propor uma pesquisa em parceria  
110 com a AFESC para realizar um levantamento com todas as federações esportivas que  
111 a modalidade está incluída no JASC, atribuindo ao resultado final do campeonato  
112 estadual a pontuação utilizada no JASC; 2 – Averiguar quais municípios de Santa  
113 Catarina possuem Sistemas Esportivos regulamentados por lei; 3 – Averiguar quais  
114 municípios efetuam repasses de recursos públicos para Entidades Privadas e qual o  
115 mecanismo; 4 – Averiguar quantas Entidades de Prática Desportiva são beneficiadas  
116 pelo repasse de recursos nos municípios. Esses seriam temas preliminares para a  
117 composição do Índice de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Santa Catarina. A  
118 presidente sugeriu que o presente encaminhamento seja encaminhado à comissão de  
119 desporto de rendimento, na sequência a presidente colocou em votação, sendo  
120 aprovado por unanimidade. Assim o conselheiro apresentou o encaminhamento  
121 03/CED/2017. Modernização e inovação dos Jogos Abertos de Santa Catarina –  
122 JASC, com o objetivo de iniciar discussão de um novo modelo para os Jogos Abertos  
123 de Santa Catarina, distribuindo a competição em duas manifestações desportivas: 1 -  
124 Jogos Abertos de Rendimento e 2 - Jogos Abertos de Participação. Neste formato os  
125 Jogos Abertos de Rendimento seriam realizados em parceria com as federações  
126 desportivas, enquanto o Estado organizaria os Jogos Abertos de participação, apenas  
127 com atletas amadores, residentes em Santa Catarina e sem vínculo federativo. Apesar  
128 da polêmica em torno do assunto, urge a necessidade de inovar o sistema de disputa  
129 e nesse sentido o CED é o órgão colegiado legítimo para a discussão. A presidente  
130 sugeriu que o presente encaminhamento seja encaminhado à comissão de desporto  
131 de rendimento, na sequência a presidente colocou em votação, sendo aprovado por  
132 maioria absoluta.// A presidente passou à aprovação das atas 57 e 58 de 2016, as  
133 mesmas foram aprovadas por unanimidade.// Dando sequência à pauta da reunião a  
134 presidente informou que os três próximos pontos da pauta: XI, XII e XIII estão  
135 interligados e diretamente relacionados com a Fesporte, então a presidente solicitou  
136 ao Senhor Luciano Heck, Diretor de Esporte para que o mesmo se pronunciasse a  
137 respeito dos temas. O mesmo cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade e  
138 informou que a atual situação dos integradores, o presidente da Fesporte estava  
139 tentando uma agenda com o Secretário Estadual de Educação para resolver esta  
140 questão, já com relação ao calendário e as sedes dos eventos da Fesporte, ele  
141 informou que devido à reorganização orçamentária da qual passa o governo do estado  
142 e que já foi informado pelo Secretário anteriormente, ainda não foi possível definir nem  
143 calendário e nem as sedes, porém comprometeu-se para na próxima semana  
144 apresentar ao CED uma proposta para tal situação já com o calendário e sedes para o  
145 ano de 2017. Assim a presidente agradeceu ao diretor e agendou para dia 13 do  
146 corrente mês para que seja feita tal apresentação.// A presidente passou a palavra ao  
147 conselheiro Nilson Cruz que relatou os processos de CRED, os processos: 168 –  
148 A.R.D.C.Cap. Wolf – Redalwo e 38 – Assoc. Brasileira E.S.C. Endurance sofreram  
149 diligência, já os processos 118 – Clube Atlético Baependi e 169 – Clube Blumenau de  
150 Caça e Tiro Esportivo foram aprovados. Na sequência a presidente colocou em  
151 votação os pareceres da comissão, sendo aprovado por unanimidade.// Passou-se  
152 para a análise dos pareceres das propostas SEITEC, assim o conselheiro Álvaro  
153 Provesi relatou as propostas 14944 / 14232 / 15270 / 14469 / 15120 / 15094 / 14705 /

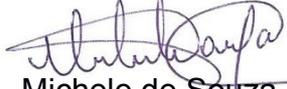


**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



154 14188 / 15092 e informou que a comissão após analisar as propostas acima citadas,  
155 assim como os pareceres do PDIL e SEITEC da cada proposta, resolve reprová-las  
156 mesmas por decurso do prazo para responder as diligências da análise técnica. Na  
157 sequência a presidente colocou em votação os pareceres da comissão, sendo  
158 aprovado por unanimidade.// Então a presidente passou aos assuntos gerais, o  
159 conselheiro Renato Valvassori elogiou o evento da Comenda e afirmou que foi uma  
160 das melhores dos últimos anos. O conselheiro Jefferson Seeber comentou que nesta  
161 Comenda o CED foi valorizado, que se fez aparecer. E a presidente agradeceu a todos  
162 o apoio para a realização do evento da Comenda em especial o conselheiro Jeferson  
163 Batista, “anfitrião”. A presidente afirmou ainda da importância da presença dos  
164 comendadores mais antigos, que é um resgate da estima destes comendadores.// A  
165 Presidente Michele de Souza deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença  
166 de todos, e vai por ela assinada e por mim, Nilton de Andrade Junior, na condição de  
167 Secretário-Executivo, após lavrar e datar a presente ata, aprovada por todos os  
168 conselheiros, conforme a lista de presença.  
169 Florianópolis, 07 de fevereiro de 2017.

170  
171   
172 Nilton de Andrade Junior  
173 Secretário Executivo – CED

174   
175  
176 Michele de Souza  
177 Presidente do CED

178  
179 Álvaro Simão Provesi  
180 Cláudio Beduschi Antonioli  
181 Erivaldo Nunes Caetano Junior  
182 Frank Fred Utech  
183 Frederico Herondino Leite Neto  
184 Hercílio Paraguassu Antunes de Freitas  
185 Heverton Luiz Magalhães  
186 Jeferson Ramos Batista  
187 Jefferson Roberto Seeber  
188 Leonel Arcângelo Pavan  
189 Marcelo da Silva Costa  
190 Marcos Cibelli Castiel  
191 Maria Aparecida Alves  
192 Nilson Roberto Figueiredo Cruz  
193 Patricia Esther Magri  
194 Renato Valvassori  
195 Roberto Francisco Wesoloski  
196 Rodrigo Goeldner Capella  
197 Roméris Rubens Reiner  
198 Sergio Vieira Galdino